



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM

**CAMPO GRANDE
2009**

- **Aprovado pela Deliberação nº 59 de 13 de novembro de 2009 da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.**
- **Homologado pela Resolução nº 946 de 22 de fevereiro de 2010 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.**

ÍNDICE

1 - Identificação do Curso.....	3
- Unidade Proponente.....	3
3 - Local de Realização.....	3
4 - Período de Realização.....	3
5 - Coordenador do Curso.....	3
6 - Público alvo e número de vagas.....	3
7 - Histórico da UEMS e da Unidade Universitária	4
7.1 - Histórico da UEMS.....	4
7.2 - Histórico da Unidade Universitária.....	5
8 – Justificativa.....	5
9 - Objetivos do Curso.....	6
9.1 - Objetivo Geral.....	6
9.2 - Objetivos específicos.....	7
10 - Perfil do egresso.....	7
11 – Metodologia.....	7
12 - Sistema de avaliação.....	8
13 - Trabalho de Conclusão de Curso	8
14 - Critérios para obtenção de certificados.....	8
15 - Matriz curricular e carga horária das disciplinas.....	8
16 - Disciplinas: ementas, objetivos e referências bibliográficas.....	9
17 - Infra estrutura.....	14
17.1 – Instalações.....	14
17.1.1- Laboratório de Informática.....	15
17.1.2 - Reprografia.....	15
17.2 - Equipamentos.....	15
17.3 - Acervo Bibliográfico.....	15

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO:

Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Ciências da Linguagem

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:

a) Área de concentração em Estudos Lingüísticos – linhas de pesquisa:

- Lingüística e Ensino
- Variação Lingüística e Confrontos
- Linguagem e Tecnologia
- Linguagem Indígena

b) Área de concentração em Estudos Literários – linhas de pesquisa:

- Literatura Comparada
- Teoria e Crítica Literária
- Historiografia e Cânone Literário
- Estudos Culturais

2- UNIDADE PROPONENTE:

Unidade Universitária de Campo Grande – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

3 – LOCAL DE REALIZAÇÃO:

O Curso será oferecido temporariamente de acordo com a análise da demanda sócio-educativa, levando em conta as questões infra-estruturais e a disponibilidade de recursos humanos. As aulas serão ministradas aos sábados, nos períodos da manhã e da tarde e no caso de disciplinas concentradas nas sextas e nos sábados, nas dependências da Escola Estadual Irmã Bartira Gardês, que desativada, foi disponibilizada pela Secretaria de Estado de Educação, por meio de cessão de uso.

O horário de oferecimento para as disciplinas que não serão concentradas, será das 7h às 11h e das 13h às 17h, sendo que, no último sábado, as aulas ocorrerão das 7h às 12h. As disciplinas concentradas, serão ofertadas às sextas e sábados no horário das 7h às 11h e das 13h às 17h.

4 - PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

O Curso terá a duração de 13 (treze) meses, sendo 07 (sete) meses dedicados às disciplinas e 6 (seis) meses dedicados à escrita da monografia.

5 - COORDENADOR DO CURSO:

O Coordenador do curso será um professor do quadro efetivo da UEMS, ministrante de disciplina no curso, eleito por seus pares para um mandato de 2(dois) anos.

6- PÚBLICO ALVO E NÚMERO DE VAGAS

O curso funcionará com um mínimo de 16 (dezesesseis) vagas e um máximo de 24 (vinte e quatro) vagas. Para cada área de concentração serão ofertadas 12(doze) vagas, em caso de preenchimento máximo das mesmas, ou 8(oito) vagas, em caso de preenchimento mínimo. Poderão se inscrever portadores de diploma de Curso Superior e que atendam as exigências da legislação em vigor.

Curso oferece a possibilidade de estudos e pesquisa sobre a linguagem, em suas variadas dimensões, sendo especialmente recomendado aos profissionais (bacharéis ou licenciados) formados em Letras, ou ainda nas áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais.

7- HISTÓRICO DA UEMS E DA UNIDADE UNIVERSITÁRIA

7.1 HISTORICO DA UEMS

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), com sede na cidade de Dourados, foi criada pela Constituição Estadual de 1979 e ratificada em 1989, conforme o disposto em seu artigo 48, Ato das Disposições Constitucionais Gerais e Transitórias. É uma Fundação com autonomia didático-científica, administrativa, financeira, disciplinar e patrimonial, de acordo com as Leis Estaduais n.º 1.543, de 8 de dezembro de 1994, e n.º 2.583, de 23 de dezembro de 2002, e com o Decreto Estadual n.º 10.511, de 8 de outubro de 2001. Rege-se por seu Estatuto, oficializado por meio do Decreto Estadual n.º 9.337, de 14 de janeiro de 1999.

Embora criada em 1979, a implantação da UEMS somente ocorreu após a publicação da Lei Estadual n.º 1.461, de 20 de dezembro de 1993, e do Parecer do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul CEE/MS n.º 08, de 09 de fevereiro de 1994. Mais tarde, por meio do Parecer CEE/MS n.º 215 e da Deliberação CEE/MS n.º 4.787, ambos de 20 de agosto de 1997, foi-lhe concedido credenciamento por cinco anos., A partir daí, outros atos do CEE prorrogaram o credenciamento e concederam o recredenciamento à Instituição.

Em 1993, foi instituída uma Comissão para Implantação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, com o intuito de elaborar uma proposta de universidade que tivesse compromisso com as necessidades regionais, particularmente com os altos índices de professores em exercício sem a devida habilitação, e, ainda, com o desenvolvimento técnico, científico e social do Estado.

Com essa finalidade, a UEMS foi implantada, além de na sede em Dourados, em outros 14 municípios como Unidades de Ensino, hoje Unidades Universitárias, uma vez que, além do ensino, passaram a desenvolver atividades relacionadas à pesquisa e à extensão, essenciais para a consolidação do “fazer universitário”. Essas Unidades foram distribuídas nos seguintes Municípios: Aquidauana, Amambai, Cassilândia, Coxim, Glória de Dourados, Ivinhema, Jardim, Maracaju, Mundo Novo, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas. A Resolução CEPE/UEMS n.º 040, de 24 de maio de 1996, estabeleceu a extinção da Unidade de Ensino de Três Lagoas a partir do mês de agosto daquele ano, uma vez que o único curso ofertado – Direito – passou a ter a demanda atendida pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e ambas funcionavam no mesmo local. Em 2001, por meio da Resolução COUNI-UEMS n.º 184, de 10 de outubro de 2001, foi criada a Unidade Universitária de Campo Grande, com a finalidade de atender à demanda do curso de graduação Normal Superior.

7.2 HISTÓRICO DA UNIDADE UNIVERSITARIA

No ano de 2000, a Unidade de Campo Grande ofertou seu primeiro Curso, o Normal Superior cuja oferta teve o intuito de reverter o precário sistema de ensino, acatando ao disposto no parágrafo 4º do artigo 87 da LDB (Lei de Diretrizes e Bases) tendo como prioridade atender os professores da educação básica das redes públicas, que se encontravam no exercício da docência, mas não tinham a formação superior necessária. A experiência em oferecer um curso com metodologia diferenciada resultou tanto no êxito do curso Normal Superior, quanto na criação do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia, sendo esse oferecido em módulos, conferindo à Unidade Universitária de Campo Grande, propostas diferenciadas de ensino, acompanhando a demanda do Estado.

Como resultado desse trabalho, no ano de 2008, iniciou-se a primeira turma do Curso de Pedagogia na Unidade de Campo Grande com alto índice candidato/vaga (16 c/v), o que, por si, só representa a necessidade de ampliação de Cursos em consonância com um dos objetivos da criação da UEMS que visa ao comprometimento com o acesso dos cidadãos à educação superior, sendo beneficiados tanto os campo-grandenses quanto os cidadãos das cidades do entorno.

Além dos cursos de Graduação, foram implantados os cursos de pós-graduação *Lato Sensu*: o curso de Fundamentos em Educação e o de Educação Especial, parceria da UEMS com a Secretaria de Estado de Educação, ambos concluídos. Atualmente, a Unidade desenvolve curso de pós-graduação *Lato Sensu* em Educação Especial, em convênio com a Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande, tendo como intuito a qualificação dos docentes da educação básica da rede municipal de Campo Grande para atuar com o aluno com necessidades educacionais especiais.

É nesse momento de intensas mudanças exigidas após a implantação do PDI (que prevê a verticalização dos Cursos), que propomos a implantação do Curso de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem, para fortalecer, tanto os Cursos existentes, quanto ao Curso de Graduação em Letras, habilitação em Português/Inglês e Português/Espanhol, que terá início em 2010. Ressalta-se ainda, o fato da implantação do curso configurar como um importante meio para a qualificação docente, atendendo à demanda regional.

8 - JUSTIFICATIVA

A proficiência e a investigação sobre a linguagem são habilidades extremamente valorizadas, tanto social quanto profissionalmente, uma vez que a falta de domínio da linguagem, principalmente da leitura e da escrita, cria uma série de embaraços ao indivíduo, impedindo-o de ascender social, profissional e culturalmente. Além disso, as dificuldades de leitura e de expressão escrita comprometem o processo de escolarização, visto que todas as disciplinas do currículo utilizam esse tipo de linguagem como a sua principal ferramenta pedagógica.

Dessa forma, o ensino da linguagem em todos os níveis (educação infantil, ensino fundamental, médio e superior) reveste-se de crucial importância, requerendo que, cada vez mais, os professores estejam devidamente capacitados a cumprirem sua importante tarefa. Por essa razão, temos sido insistentemente cobrados no que diz respeito à oferta de cursos de atualização e especialização

docente, cuja premência vem se acentuando a cada dia, face aos avanços tecnológicos e científicos, tanto na área da linguagem quanto na da pedagogia.

O grupo docente responsável pelo projeto em tela, em reunião realizada no dia 31 de agosto de 2009, decidiu pela oferta do Curso de Especialização em Ciências da Linguagem na Unidade de Campo Grande. A decisão se justifica pelo fato de que o Curso de Letras, ofertado na Unidade de Nova Andradina, foi transferido para Campo Grande no processo da reestruturação das unidades ocorrido em 2009. Desta feita, a Especialização contará com a articulação docente da Graduação, fortalecendo sua dinâmica de pesquisas, projetos e orientações.

A criação de quaisquer cursos de Pós-Graduação contribui, em muito, para consolidar e fortalecer os correspondentes cursos de Graduação, criando um ambiente acadêmico mais denso e promissor para os atuais e futuros alunos de graduação. Também, o acelerado aumento da demanda educacional do país, principalmente no que diz respeito à educação superior, fez surgir um promissor mercado de trabalho nesse nível de ensino exigindo a formação rápida de novos quadros docentes, cuja habilitação básica supõe, no mínimo, a Pós-Graduação *lato sensu*, além de permitir que os professores reciclem e avancem conhecimentos numa era de mudanças radicais.

Como desenvolvimento das pesquisas do corpo docente de Letras da UEMS, também foi possível pensar num Mestrado acadêmico na área. Assim, o grupo de Letras do Curso de Nova Andradina em comissão oficial, publicada e institucionalizada pela portaria UEMS n.007, de 10 de março de 2008, elaborou um projeto de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na área de Letras, que será encaminhada aos órgãos competentes para análise e demais ações supervenientes. A proposta de Mestrado para 2011 na Unidade de Campo Grande já está em andamento, o que implica, certamente, no fortalecimento da área de Letras (Graduação, Pós-Graduação e Mestrado), bem como serve para atender a demanda das áreas correlatas, sejam elas da UEMS ou de outras instituições.

Nesse sentido, a Unidade Universitária de Campo Grande, ao empenhar-se em desenvolver as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, tem no CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM um excelente meio de ampliar seus investimentos na área científico-acadêmica, fortalecendo tanto a graduação em Letras quanto à proposta de Mestrado que também está se consolidando na referida Unidade, atendendo os anseios de expansão e verticalização da Educação da UEMS.

9 - OBJETIVOS DO CURSO

9.1 - Objetivo Geral

Possibilitar a formação de profissionais em Ciências da Linguagem em nível de Pós-Graduação *lato sensu*, buscando o atendimento da demanda regional, a melhoria da qualidade de ensino e, especialmente, o desenvolvimento de linhas e Grupos de Pesquisa em Letras e o enriquecimento da formação científica, técnica e profissional.

9.2 - Objetivos Específicos

- a) prover, atualizar e aprofundar conhecimentos sobre as ciências da linguagem, tendo em vista o enfoque das modernas *teorias languageiras*;
- b) aperfeiçoar a formação de graduados em nível superior, no sentido de reciclar, incorporar e aprimorar conhecimentos e práticas que lhes permitam melhor compreensão e nova postura profissional, possibilitando-lhes a formação continuada e instrumentalizando-os para melhor atuar no Ensino Fundamental, Médio e Superior;
- c) desenvolver o pensamento analítico e crítico, possibilitando maior articulação teórico-prática com a realidade social e educacional;
- d) incrementar e incentivar o desenvolvimento de estudos lingüísticos e literários, fomentando a prática da pesquisa na área do ensino da linguagem;
- e) incentivar o uso de novas tecnologias no ensino de línguas, contribuindo com o desenvolvimento de ferramentas pedagógicas que levem a entender a importância da linguagem na formação global do indivíduo e suas aplicações em outras ciências;
- f) possibilitar a integração entre a Unidade Universitária de Campo Grande e as unidades escolares da região atendidas pelo curso.

10 - PERFIL DO EGRESSO

Os profissionais formados pelo Curso poderão atuar na docência ou realizar pesquisas nas áreas de lingüística e literatura em nível de Pós-Graduação. Pretende-se formar profissionais dinâmicos, em constante processo de atualização e produção científica, comprometidos, ainda, com a ética, com a responsabilidade social e educacional, bem como com as conseqüências de sua atuação no mercado de trabalho.

11 - METODOLOGIA

As disciplinas conforme previsto na estrutura curricular constarão de uma parte teórica e outra aplicada. A parte teórica será desenvolvida em encontros (aulas) presenciais; as partes aplicadas serão observadas por meio dos trabalhos durante cada disciplina.

Embora cada professor defina as suas estratégias metodológicas próprias, o curso deverá apresentar um eixo metodológico comum, centrado nas atividades de análise (leitura crítica) prévia do material bibliográfico, objetivando questionamentos, debates e sínteses. As atividades de aplicação e as práticas serão objeto de relatórios escritos ou de relatos orais/seminários presenciais.

12- SISTEMA DE AVALIAÇÃO

As avaliação será composta de relatórios, trabalhos temáticos em cada disciplina, artigos, participação nas aulas e avaliações escritas.

Cada disciplina conterà 04 créditos num total de 60 horas, sendo 45 horas para aulas teóricas e 15 para aulas aplicadas/práticas. O Trabalho de Conclusão de Curso, na forma de monografia totalizará 06 créditos

Os créditos relativos a cada disciplina só serão conferidos ao aluno que obtiver, no mínimo, conceito C, de acordo com a seguinte escala:

De 9,0 a 10,0	A
De 8,0 a 8,9	B
De 7,0 a 7,9	C
De 0 a 6,9	D

A frequência às atividades é obrigatória e não poderá ser inferior a 75% (setenta e cinco por cento) por disciplina.

O aluno reprovado em disciplina seja por nota inferior a C, seja por frequência inferior a 75%, não poderá realizar a defesa do trabalho de conclusão de curso.

13- TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Após o término das disciplinas, os pós-graduandos deverão dentro do prazo de seis (06) meses e devidamente orientados por docentes da área de Letras lotados no Curso, elaborar o trabalho de conclusão de curso na forma de monografia abordando temas relacionados às pesquisas arroladas durante o Curso e que revele domínio do tema escolhido, tratamento científico adequado, a ser apreciado por uma banca examinadora que será constituída pelo orientador, presidente da banca, e por dois membros aprovados pelo colegiado.

14- CRITÉRIOS PARA OBTENÇÃO DE CERTIFICADOS

O aluno para obter o certificado de especialista, deverá atender obrigatoriamente às seguintes exigências:

- I - completar, com aprovação, o número de créditos previstos;
- II - ser aprovado na avaliação do trabalho de conclusão de curso;
- III - não possuir débitos com a biblioteca e demais órgãos da UEMS.

15- MATRIZ CURRICULAR E CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS

A carga horária total do Curso é de 450 horas sendo 30 o número total de créditos, conforme tabelas abaixo:

Tabela I - Área de Concentração: Estudos literários

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
Contistas e cronistas brasileiros: história e cânone do final do século XX ao início do XXI	60	4
Poesia brasileira contemporânea	60	4
Rastros trágicos na Literatura brasileira	60	4
Lírica em Perspectiva: dos românticos aos modernistas	60	4

A Narrativa Contemporânea	60	4
Trabalho de Conclusão de Curso	90	6
TOTAL	390	26
CARGA HORÁRIA TOTAL	390	26

Tabela II - Área de Concentração: Estudos linguísticos

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
Linguagem e Ciência	60	4
Introdução à Semântica/Pragmática	60	4
O hipertexto digital – caracterização e produção.	60	4
Discurso: linguagem, história e ideologia	60	4
Introdução a Análise do Discurso: Teoria e Prática	60	4
Trabalho de Conclusão de Curso	90	6
TOTAL	390	26
CARGA HORÁRIA TOTAL	390	26

Tabela III - Disciplina em comum às duas Áreas de Concentração

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
Estudos Culturais e questões de identidade nos estudos literários e linguísticos	60	4

16 – DISCIPLINAS: EMENTAS, OBJETIVOS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Disciplina e carga horária : **Linguagem e Ciência – 60 horas**

Objetivos: Fornecer as condições necessárias, a fim de que o aluno domine técnicas que possibilitem e permitam a disciplina de seu trabalho intelectual, garantindo-lhe maior produtividade. Orientar a elaboração de artigos, resenhas críticas, monografias e pesquisa, apontando a necessidade de um acervo de conceitos fundamentais específicos para o desenvolvimento. Discutir e apontar os diversos tipos de pesquisas e suas possibilidades no curso em questão.

Ementa: Método do trabalho científico. Métodos e técnicas de pesquisa. A importância da pesquisa em Literatura, Linguagem e Linguística. Tipos de Pesquisa. Pesquisas qualitativas e suas denominações.

Bibliografia:

EL ANDALOUSSI, K. **Pesquisas-ações:** ciências, desenvolvimento, democracia. São Carlos: EDUFSCAR, 2004.
D'ONOFRIO, S. **Metodologia do trabalho intelectual.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
GEMANDSZAIDER, F. **O que é o método científico.** São Paulo: Pioneira, 1989.
SEVERINO, A. I. **Metodologia do trabalho científico.** 21. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2002.
TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais.** São Paulo: Atlas, 1987.

Nome da Disciplina e carga horária: **Estudos Culturais e Questões de Identidade nos Estudos Literários e Lingüísticos – 60 horas**

Objetivos: - Analisar a relação linguagem-cultura; Abordar a língua/literatura tendo como referência os aspectos identitários, em todas as suas vertentes (gênero, nacionalidade, etnia, idade etc.); Investigar a construção da identidade, em função dos grupos sociais; - Investigar as questões de identidade e representação em diversos gêneros narrativos.

Ementa: Compreensão da área de investigação dos Estudos Culturais; abordagem teórica das questões contemporâneas sobre identidade e cultura; investigação da relação entre a produção literária/artística com o mercado; abordagem de aspectos da produção cultural relacionados à produção literária.

Bibliografia:

- BHABHA, H. K. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2004.
DONATH, J. S. **Identity and deception in the virtual community**. In: KOLLOCK P.; SMITH, M. (orgs.). **Communities in cyberspace**. New York: Routledge, 1999. p. 29 – 59.
HALL, S. **Identidade cultural na pós-modernidade**. São Paulo: DP&A, 1999.
_____. **Díáspora, identidade e mediações culturais**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008.
MATTELART, A.; NEVEU, E. **Introdução aos estudos culturais**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
SAID, E. **Orientalismo: o oriente como invenção do ocidente**. São Paulo: Cia. das Letras, 2007

Disciplina e carga horária: **Introdução à Semântica/Pragmática – 60 horas**

Objetivos: - Discutir o contexto histórico e intelectual de surgimento da Pragmática e suas influências; Discutir a emergência teórica da Pragmática; Abordar os principais conceitos que sedimentam a Pragmática; Abordar a relação entre teoria e prática.

Ementa: Abordagem do contexto de surgimento da Pragmática, introdução aos principais conceitos, a prática de análise e disciplinas fronteiriças.

Bibliografia:

- AUSTIN, J. L. **Quando dizer é fazer**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.
DUCROT, O. **O dizer e o dito**. Campinas: Pontes, 1987.
FIORIN, J. L. Pragmática. In: FIORIN, J. L. (org.). **Introdução à lingüística, vol. II: princípios de análise**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2003. p. 161-185
PINTO, J.P. Pragmática. In: FERNANDA, F. e BENTES, A. C. (orgs.). **Introdução à lingüística, vol. 2: domínios e fronteira**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2004. p. 47-68.
RAJAGOPALAN(a), K. Sobre a especificidade da pesquisa no campo da pragmática. **Cadernos de estudos lingüísticos**. UNICAMP, n. 42, p. 90-97, jan/jun, 2002.

Disciplina e carga horária: **Introdução a Análise do Discurso: Teoria e Prática – 60 horas**

Objetivos: Discutir o contexto histórico e intelectual de surgimento da AD e suas influências; Discutir a emergência teórica da Análise do Discurso; Abordar os principais conceitos que sedimentam a Análise do Discurso; Abordar a Análise do Discurso no Brasil; Abordar a relação entre teoria e prática.

Ementa: Abordagem do contexto de surgimento da Análise de Linha francesa, introdução aos principais conceitos em Análise do Discurso e a prática da Análise do Discurso no Brasil.

Bibliografia:

ALTHUSSER, L. **Aparelhos ideológicos de Estado**. 7. ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1985.
ORLANDI, E.P. **Discurso e texto: formação e circulação dos sentidos**. Campinas: Pontes, 2001.
PÊCHEUX, M. **Semântica discursiva: uma crítica à afirmação do óbvio**. Campinas-SP: Editora da UNICAMP, 1997.
_____. **O discurso: estrutura ou acontecimento**. 3. ed. Campinas: Pontes, 2002.
POSSENTI, S. Teoria do discurso: um caso de múltiplas rupturas. In: MUSSALIN, F. e BENTES, A. C. **Introdução à lingüística: fundamentos epistemológicos** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2004. p. 353-392.

Disciplina e carga horária: **Discurso: Linguagem, História e Ideologia - 60 horas**

Objetivos: A oferta desta disciplina tem como objetivo “percorrer” um conjunto de filmes e de textos para discutir diferentes momentos da produção de saberes e conhecimentos, considerando as mudanças nos modos de fazer ciência e a construção discursiva e ideológica destes diferentes momentos.

Ementa: Reflexão acerca do discurso como lugar de contato entre o lingüístico e o ideológico. Redefinição, no campo teórico da análise do discurso, da questão da ideologia e da determinação histórica dos processos de significação.

Bibliografia:

ECO, U. **O Nome da Rosa**.
ÉSQUILO. Prometeu prisioneiro. Tradução de Trajano Vieira. In. Guilherme de Almeida e Trajano Vieira. **Três Tragédias Gregas**. S. Paulo: Perspectiva, 1997.
LACERDA, N. G. **Manual de tapeçaria**. Rio de Janeiro : Philobiblion.
MÁRQUEZ, G. G. **Do amor e outros demônios**. 2. ed. Rio de Janeiro : Record, 1994.
MATURANA, H. **Emoções e linguagem na educação e na política**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998.

Disciplina e carga horária: **Contistas e Cronistas Brasileiros: História e Cânone do Final do Século XX ao Início do XXI - 60 horas**

Objetivos: Estudar a fase contemporânea do conto e da crônica brasileiros, os principais autores nacionais e a posição literária desses gêneros em relação ao mercado editorial.

Ementa: Estudo do conto e da crônica enquanto gênero; estudo diacrônico da evolução textual do conto. Estudo do conto contemporâneo e suas implicações na escrita literária.

Bibliografia:

AGUIAR; SILVA, WM. **Teoria da Literatura**. 8. ed. Coimbra: Almedina, 1988.
BENDER, Flora. LAURITO, Ilka. **Crônica: história, teoria e prática**. São Paulo: Scipione, 1993.
CANDIDO, A. **A crônica brasileira: história e crítica**. Campinas-SP: Editora da UNICAMP, 1992.
CANDIDO, A. et al. **A personagem de ficção**. São Paulo: Perspectiva, 1972.
GOTLIB, N. B. **Teoria do conto**. São Paulo: Ática, 1991.
HOHLFELDT, A. **Conto brasileiro contemporâneo**. 6.ed. rev. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1981.

Disciplina e carga horária: **Rastros Trágicos na Literatura Brasileira - 60 horas**

Objetivos: Aprofundamento da teoria do trágico; Reconhecer aspectos da teoria do trágico presentes nas obras de alguns escritores brasileiros selecionados.

Ementa: Compreensão dos conceitos básicos da teoria do trágico e seus desdobramentos na produção textual da literatura brasileira.

Bibliografia:

BUARQUE, C.; PONTES, P. **Gota d'água**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

GOMES, D. **O Santo inquerito**. Rio de Janeiro, 2001.

KITTO, H.D.F. **A tragédia grega**. Tradução de José Manuel Coutinho e Castro. Coimbra: Armênio Amado, 1990.

ROSA, J. G. **A Hora e a vez de Augusto Matraga**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.

VERNANT, J. P.; VIDAL-NAQUET, P. **Mito e tragédia na Grécia antiga**. São Paulo: Duas Cidades, 1977.

Disciplina e carga horária: **Lírica em Perspectiva: dos Românticos aos Modernistas - 60 horas**

Objetivos: A disciplina apresenta como principal objetivo discutir aspectos da lírica moderna, tomando como delineamento fonte a lírica romântica e a ampliação dos limites estéticos do gênero até o Modernismo.

Ementa: Abordagem sincrônica da lírica moderna; estudo do estabelecimento do cânone literário na poesia brasileira; Aspectos estruturais do gênero lírico dentro da diversidade literária brasileira.

Bibliografia:

COMPAGNON, A. **O demônio da teoria**. Tradução de Cleonice Paes Barreto Mourão e Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003.

DERRIDA, J. **A escritura e a diferença**. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1971.

FRIEDRICH, H. **Estrutura da lírica moderna (da metade do século XIX a meados do século XX)**. Tradução de Marise M. Curioni e Dora F. da Silva. 2. ed. São Paulo: Duas Cidades, 1991.

PAZ, O. Os filhos do barro. **Tradução de Olga Savary. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.**

PERRONE-MOISÉS, L. **Altas literaturas: escolha e valor na obra crítica de escritores modernos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

Disciplina e carga horária: **O Hipertexto Digital – Caracterização e Produção - 60 horas**

Objetivos: Análise do formato do hipertexto digital, em contraponto ao texto tradicional impresso, no sentido de aprender-lhe as diferenças e semelhanças; Compreensão das características básicas que norteiam a construção de efeitos de sentido na modalidade hipertextual; Aquisição da competência teórico-prática de manuseio dos hipertextos digitais, através da estratégia de retextualização (do texto ao hipertexto).

Ementa: Estudo do hipertexto nas práticas comunicativas digitais. Discussão sobre as teorias que discutem a natureza particular do texto e das práticas letradas no meio digital.

Bibliografia:

DIAS, M. H. P. **Hipertexto - o labirinto eletrônico: uma experiência hipertextual**. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Estadual de Campinas, Campinas – SP, 2000. Disponível em <<http://www.unicamp.br/~hans/mh/principal.html>>. Acesso em: 30 mar. 2008.

GOMES, Luiz Fernando. **Hipertextos multimodais**: o percurso de apropriação de uma modalidade com fins pedagógicos. Tese (Doutorado em Lingüística) Universidade Estadual de Campinas, Campinas –SP, 2007.

LANDOW, George. **HYPERTEXT 2.0**: The convergence of contemporary critical theory and technology. Baltimore, London: University Press, 1997.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2003.

LIMA, M. C. A. **Textualidade e ensino**. São Paulo: Editora da UNESP, 2006.

Disciplina e Carga Horária: A Narrativa Contemporânea - Carga horária - 60 horas

Objetivos: Pretende-se, com a pesquisa, estudar a literatura brasileira do século XXI configurada nas obras de autores contemporâneos, numa perspectiva de recepção, crítica e interpretação das obras, dos autores, dos gêneros, visando, prioritariamente, ao conhecimento das obras poéticas e narrativas selecionadas.

Ementa: Tendências teóricas na análise da narrativa contemporânea. Estudo da relação entre narrativa contemporânea e pós-modernismo; Abordagem da questão da tradição e ruptura dos padrões estéticos no romance brasileiro contemporâneo.

Bibliografia:

BARBIERI, T. **A ficção impura**: prosa brasileira dos anos 70, 80 e 90. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2003.

CARNEIRO, Flávio. **No país do presente**: ficção brasileira no início do século XXI. Rio de Janeiro: Rocco, 2006.

COMPAGNON, A. **O trabalho da citação**. Tradução de Cleonice P. B. Mourão Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1996.

HUTCHEON, Linda. **Poética do pós-modernismo: história, teoria, ficção**. Trad. Ricardo Cruz. Rio de Janeiro: Imago, 1991.

MENEGAZZO, Maria Adélia. **A poética do recorte**: estudo de literatura brasileira contemporânea. Campo Grande, MS: Editora UFMS, 2004.

Disciplina e carga horária: Poesia Brasileira Contemporânea – 60 horas

Objetivos: Fornecer ao acadêmico um estudo sobre a produção da poesia brasileira nos últimos trinta anos, considerando aspectos estéticos, éticos e políticos.

Ementa: Estudo da produção poética brasileira dos últimos 30 anos: teorias contemporâneas da poesia. A produção do sujeito lírico: fragmentação, distopia e afirmação da subjetividade em formas de resistência. Poesia e contemporaneidade: regionalismos x universalidade; as poéticas da diferença (poesia negra, homossexual, feminista, indianista, etc.); poesia e novas tecnologias; panorama da produção, considerando aspectos éticos, estéticos e políticos.

Bibliografia:

CAMARGO, Maria Lucia de Barros. **Revistas literárias e poesia brasileira contemporânea**. Disponível em: www.cce.ufsc.br/~nelic/Boletim_de_Pesquisa4/texto_mlucia.htm. Acesso em: 28 de ago. 2008.

CYNTRÃO, Sylvia Helena. O lugar da poesia brasileira contemporânea: um mapa da produção. **Anais ABRALIC**, 2007.

FRIEDRICH, Hugo. **Estrutura da lírica moderna**. Tradução de Marise M. Curioni e Dora F. da

Silva. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1991.

MORICONI, Ítalo. **A problemática do pós-modernismo da literatura brasileira**. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/abf/volume3/numero1/02.htm>. Acesso em: 28 de ago. 2009.

PAZ, Octavio. **Signos em rotação**. São Paulo: Perspectiva, 1976.

17- INFRA ESTRUTURA

17.1- Instalações:

A Unidade Universitária de Campo Grande, no decorrer de sua existência, vem utilizando espaços físicos de escolas estaduais, porém, em 2010 terá espaço próprio. O funcionamento será na Escola Estadual Irmã Bartira Gardês, que desativada, foi disponibilizada pela Secretaria de Estado de Educação, por meio de cessão de uso.

O prédio apresenta condições estruturais básicas, porém, passará por reformas para melhor adequar às atividades Universitárias para o bom funcionamento dos cursos. A escola possui duas alas interligadas. Uma destinada às salas de aula, com um total de dez e com a capacidade para cinquenta alunos cada, sendo que, uma das salas de aula, já possuiu as instalações necessárias para a utilização do espaço como Laboratório de Informática, além dos banheiros para os alunos. A segunda ala apresenta condições para reforma e ampliação, com fito de proporcionar a instalação de secretaria acadêmica, direção, coordenação pedagógica, sala de professores, biblioteca, banheiros para docentes e técnicos administrativos, copa, cozinha e depósito. Além da área construída, o terreno permite futuras ampliações da Unidade com a construção de novos blocos e benfeitorias.

Ao se pautar no fato de que a necessidade dos cursos em andamento será de três salas para o Curso de Pedagogia e uma sala para o Normal Superior, em desativação, a Unidade terá espaço suficiente tanto para os cursos em andamento quanto para os novos cursos (Letras e Artes Cênicas) e a Especialização em Ciências da Linguagem.

17.1.1 Laboratório de Informática

Horário de funcionamento: segunda a sábado das 7h às 17h

Área física disponível: 50 lugares

OBS: Para utilizar os Laboratórios de Informática é necessário fazer a reserva com antecedência.

17.1.2 Reprografia

A unidade dispõe de máquina fotocopidora própria. Os docentes serão atendidos mediante um sistema de distribuição de cota mensal. À disposição dos acadêmicos será articulado serviço terceirizado.

17.2- Equipamentos:

Com relação a equipamentos para uso docente, o curso de Especialização possui data-show (01), computador (01) e armário (01).

17.3 – Acervo Bibliográfico:

A Divisão de Bibliotecas é composta pela Biblioteca Central e Bibliotecas das Unidades Universitárias. Seu acervo bibliográfico está distribuído na Sede e nas 14 Unidades ordenado por

assunto de acordo com a Classificação Sistema *Dewey*, com descrição bibliográfica do Código de Catalogação Anglo-Americano, 2ª edição e catalogação pela Tabela “PHA” e está armazenado por ordem de classificação de assunto e, ainda por classificação do autor, seguido das iniciais dos títulos. Segue abaixo quadro demonstrativo do acervo bibliográfico disponibilizado para pesquisas no curso:

CÓDIGO DECIMAL DE DEWEY	QUANTIDADES DE EXEMPLARES EM TODAS AS UNIDADES DA UEMS
Literatura	5663
Outras literaturas	66
Educação	20072
Linguagem e línguas	900
Linguística	1479
TOTAL	28 180

O acervo bibliográfico e de teses está todo informatizado (**sede e Unidades**), sendo disponibilizado *on-line*. É utilizado o software “THESAURUS”.

A Biblioteca Central encontra-se em fase de informatização do acervo de materiais audiovisuais e periódicos. Os empréstimos são realizados através de um leitor óptico, estando em estudo a implantação desse sistema nas demais unidades da UEMS.